

Porto, 5/7/85



Majors Sousa e Castro

No passado dia 3/7, reuniram-se em Braga os  
membros de apoio conceitual daquele distrito com uma  
representação da N. Norte.

Relativamente à reunião de Lisboa para anúncio  
público da candidatura de Eng.º M. L. P., o Plenário  
tomou uma série de decisões que agora se enviam.

Foi também aprovado um documento sobre a situação  
política actual e a posição da candidatura, que aprova  
para enviar também, e que já segue para os órgãos  
de comunicação social.

Envio por último um comunicado do Núcleo de Braga  
relativo à inauguração de sede de candidatura naquela  
cidade.

**NA. R. NORTE**

Seu mais, um abraço

P.S. Comunico que a partir do  
dia 8/7 entre em funcionamento  
a nova sede no Porto, na  
Rua João das Regras 151

*Raimar Silva*

Decisões saídas do Plenário de Núcleos de Apoio Concelhio  
do distrito de Braga



Relativamente ao anúncio público da candidatura da Enga. M.Lourdes Pintasilgo, previsto para o próximo dia 27 de Julho em Lisboa, e em face das informações disponíveis, os Núcleos de Apoio Concelhio do distrito de Braga, reunidos nesta cidade em 3/7, decidem:

- 1º - Não considerar oportuno neste momento a indicação de um mandatário distrital
- 2º - Apresentar em Lisboa no próximo dia 27/7 representantes dos 13 concelhos do distrito
- 3º - Sugerir à C.T.C. que aproveite a estadia em Lisboa de representantes dos núcleos concelhios de todo o País, para a realização de uma reunião com agenda previamente definida, mas cujos objectivos visassem no essencial dar voz aos núcleos locais e decidir de algumas questões de estratégia da candidatura nomeadamente a constituição de órgãos de aconselhamento da candidata
- 4º - Propôr à C.T.C. uma reunião em Lisboa de uma representação do distrito de Braga conjuntamente com o NARNOR para discussão dos pontos antecedentes.

Porto, 5 de Julho de 1985

A CANDIDATURA DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO À  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FACE ÀS LEGISLATIVAS ANTECIPADAS



A realização de eleições legislativas antecipadas, longe de perturbar o processo de crescente afirmação e desenvolvimento da Candidatura de MARIA DE LOURDES PINTASILGO à Presidência da República, vai antes contribuir, ainda que indirectamente, para uma mais clara sinalização das razões políticas ponderosas que a justificam e determinam.

Tomando como referência - e apenas como tal - as sondagens ultimamente vindas a público, tudo indica que das eleições legislativas antecipadas irá resultar um maior equilíbrio, em termos de expressão eleitoral e, conseqüentemente, de número de mandatos, entre as principais forças políticas (PS, PSD, APU, CDS e PRD).

Esta previsão, aliás, nada tem de inovadora, já que, sintomaticamente, de uma forma ou de outra, todos os líderes partidários vão dando, desde já, como praticamente adquirido um tal desfecho.

Assim, em vez de programas de governo, em vez de políticas de desenvolvimento, os portugueses vão ser chamados a escolher, nas próximas legislativas, apenas e tão-só nomes de potenciais primeiros-ministros. E diz-se "potenciais" porque ninguém pode mesmo garantir, neste momento, que a composição da Assembleia da República resultante das eleições torne possível a formação de um qualquer governo, seja ele de coligação ou (hipótese ainda mais remota) de base monopartidária.

Esta situação, a confirmar-se (como tudo o indica), vai ter como consequência inevitável o arrastamento penoso das negociações para a formação dos governos e, em geral, o progressivo agravamento das condições de instabilidade política.

Simultaneamente, porém, vai tornar ainda mais decisiva e determinante, aos olhos de todos os portugueses, a eleição presidencial.

Com efeito, face a um equilíbrio político precário, tanto no parlamento, como no governo, os portugueses sentirão, inevitavelmente, a necessidade patriótica de elegerem um Pre-

sidente da República que não seja, directa ou indirectamente, uma simples emanção dos partidos e possa, por isso, com plena autoridade e legitimidade, desempenhar o seu cargo com independência, isenção, rigor e dinamismo, garantindo estabilidade ao regime, segurança aos cidadãos e o conjunto das condições indispensáveis a um regular funcionamento das instituições democráticas.

A Candidatura de MARIA DE LOURDES PINTASILGO à Presidência da República é a única candidatura credível que se apresenta claramente como não vinculada a quaisquer interesses estratégicos de ordem partidária. É a única, por isso, que oferece a todos os cidadãos deste país, por igual - logo, a todos os partidos-, efectivas garantias de INDEPENDÊNCIA e ISENÇÃO.

Deste modo, só a eleição de MARIA DE LOURDES PINTASILGO permitirá evitar o cometimento de um erro gravíssimo que, certamente, se revelaria de consequências trágicas para a democracia portuguesa - a PARTIDARIZAÇÃO, directa ou indirecta, da Presidência da República.

Por isso, ao votarem nas próximas eleições legislativas, os portugueses, qualquer que seja a sua opção de voto, estarão objectivamente a contribuir para um reforço das condições políticas que tornam imperiosa a eleição de um Presidente da República supra-partidário e independente.

Ou seja, qualquer que seja o resultado das eleições, a Candidatura de MARIA DE LOURDES PINTASILGO à Presidência da República sairá prestigiada e reforçada, porque ela é a única que parte dos cidadãos e se dirige aos cidadãos, sem a intervenção mediadora dos partidos políticos.

A sua credibilidade, ao contrário das outras candidaturas, não está dependente dos resultados eleitorais deste ou daquele partido.

Porque é a única CANDIDATURA VERDADEIRAMENTE NACIONAL, continuará a afirmar-se e a desenvolver-se, certa do apoio da maioria dos portugueses e, por isso, da vitória.

Braga, 3 de Julho de 1985



M. Almeida

CANDIDATURA DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO  
NÚCLEO DE APOIO CONCELHIO DE BRAGA  
RUA DOS CHAOS, 168, 2.º 4700-BRAGA

HOJE PRESENTE, AMANHÃ PRESIDENTE !

A Candidatura de MARIA DE LOURDES PINTASILGO à Presidência da República é a primeira, em Braga, a ter a sua sede. Fora já, em Novembro do ano transacto, a primeira a suscitar em Braga a formação e organização de um núcleo de apoio de âmbito concelhio.

Esta primazia tem um claro significado político e cívico que importa sublinhar.

A Candidatura de MARIA DE LOURDES PINTASILGO à Presidência da República é a única candidatura credível que parte da sociedade para o estado, ou seja, a única que escapa aos jogos de poder palacianos e que assenta, exclusivamente, numa expressão de vontade livre, autónoma e consciente de milhares e milhares de cidadãos deste país.

Não é, como outras, uma candidatura "in vitro" negociada e decidida nos bastidores de capital por uma meia-dúzia de políticos de carreira e depois comunicada, pela televisão e pelo telex, à "província".

Ao recusar-se, por isso, a ser um instrumento mais da instabilidade e confusão reinantes, a Candidatura de MARIA DE LOURDES PINTASILGO é a única que se reveste de uma dimensão verdadeiramente nacional e patriótica.

PORTUGAL precisa de continuar a ter na Presidência da República um cidadão de sólida e comprovada formação cívica e moral que exerça o seu cargo com independência, isenção, rigor e dinamismo. Um Presidente da República que não seja um simples serventuário dos interesses e da vontade tutelar de quaisquer grupos ou partidos e não esteja minimamente comprometido com a "desgovernação" que assolou o nosso país nos últimos anos.

"Seria um grave erro político, de consequências fatais para a democracia, partidizar o Presidente da Re



pública." Mas a independência não é uma máscara que num dia se tira e noutro se põe, consoante o exigem as circunstâncias e a ambição do poder...

É, por isso, que os cidadãos deste país que, conscientemente, ainda acreditam na possibilidade de conjugação do binómio democracia/desenvolvimento em ordem à renovação e modernização da sociedade portuguesa - apoiam MARIA DE LOURDES PINTASILGO.

Apoiam MARIA DE LOURDES PINTASILGO porque sabem que ela é a única candidata credível verdadeiramente independente, a única capaz, pela sua competência, pelo seu dinamismo, pela sua integridade moral e cívica e pela sua riquíssima experiência humana - forjada em mais de trinta anos de uma conseqüente e sempre assumida militância católica - de dar a todos os portugueses efectivas garantias de um desempenho isento, digno e rigoroso das competências que cabem ao Presidente da República.

BRAGA, POR TODO O SEU PASSADO E PELOS MAIS ALTOS VALORES QUE CONTINUA A SIMBOLIZAR, SÓ PODE COERENTEMENTE IDENTIFICAR-SE COM UMA DAS CANDIDATURAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - A DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO.

Fundação Cuidar o Futuro

Braga, 3 de Julho de 1985

O Núcleo de Apoio Concelhio à Candidatura

